

Muitos jovens vivem preocupados com o seu corpo, procurando desenvolver a força física ou melhorar o aspeto exterior. Outros preocupam-se por desenvolver as suas capacidades e conhecimentos, e assim sentem-se mais seguros. Alguns apostam mais alto, comprometendo-se mais e procurando progredir espiritualmente.

Papa Francisco, *Christus Vivit*, 158.



# Boletim de Espiritualidade

1 JUNHO 2019  
Ano VI Nº 58

58



## Agenda junho 2019

- 1 **Sintra** – Colóquio sobre a vida e obra de Frei Agostinho da Cruz [📍](#)
- 1 **Colares** (Casa S. Inácio) – Formação: *O valor de ter valores* [📍](#)
- 1 a 8 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 3 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – P. Vítor José Mira de Jesus [📍](#)
- 2 **Fátima** (Basílica Rosário) – Conferência: *O Santuário como lugar de celebração e vivência da fé* – P. Carlos Cabecinhas [📍](#)
- 4 **Porto** (C. Cultura Católica) – Documentário: *Papa Francisco: A minha ideia de arte* [📍](#)
- 4 **Torres Vedras** (Conv. Varatojo) – Leitura espiritual do Evangelho de São Lucas [📍](#)
- 5 **Avevadas** – Encontro de Misericórdia [📍](#)
- 5 **Lisboa** (Campo Grande) – Encerramento do ciclo: *E Deus nisto tudo?* – Leonor Beleza [📍](#)
- 6 **Leiria** (Centro de Cultura e Formação) – Módulo interdisciplinar: *Linguagens da fé* [📍](#)
- 6 e 7 **Lisboa** (Sociedade de Geografia de Lisboa) – Seminário Caminho de Peregrinações [📍](#)
- 6 a 9 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 7 **Faro** (Carmelitas Descalças) – *Encontros no silêncio* [📍](#)
- 7 a 10 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 7 a 10 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 8 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 8 e 9 **Tabuaço** – Colóquio sobre Daniel Faria: *Se acender a luz não morrerei sozinho* [📍](#)
- 8 a 10 **Braga** (Casa da Torre) – WhatsFaith: O desafio de acreditar hoje [📍](#)
- 9 **Avevadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [📍](#)
- 11 a 19 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 13 **Leiria** (Centro de Cultura e Formação) – Módulo interdisciplinar: *Linguagens da fé* [📍](#)

- 17 a 25 **Braga** (Casa da Torre) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 21 a 23 **Fátima** (C. Paulo VI) – Simpósio: *Fátima, Hoje: que caminhos?* [📍](#)
- 22 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 23 a 29 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *Bem-Aventuranças: retrato de Deus e carta magna dos Consagrados* [📍](#)
- 23 a 30 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 24 a 30 **Ávila** (CITEs) – III curso de oração: *Aprender a Orar com Teresa de Jesus* [📍](#)
- 27 a 30 **Colares** (Casa S. Inácio) – Exercícios Espirituais [📍](#)
- 28 a 30 **Avevadas** – Retiro OCDS: Testemunhas missionários do Ressuscitado [📍](#)
- 30 **Fátima** (Capuchinhos) – Encontro Nacional dos Grupos Bíblicos [📍](#)
- 30 a 6Jul **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *A Vida é uma Missão: procurai primeiro o Reino de Deus e a sua Justiça* – P. António Gomes Dias, CSSR [📍](#)

## Agenda julho 2019

- 1 **Fátima** (Santuário) – Recoleção – P. José Augusto Pereira Rodrigues [📍](#)
- 3 **Avevadas** – Encontro de Misericórdia [📍](#)
- 5 **Faro** (Carmelitas Descalças) – *Encontros no silêncio* [📍](#)
- 6 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 7 **Avevadas** – Encontros com a Palavra – Reflexão partilhada da Palavra [📍](#)
- 13 **Foz do Douro** (Carmelitas) – Guias para Deus: *Caminhar com os santos do carmelito* [📍](#)
- 14 a 20 **Avevadas** – Retiro para Religiosas e Leigos, em silêncio [📍](#)
- 15 a 19 **Fátima** (Santuário) – Retiro [📍](#)
- 22 a 26 **Fátima** (Santuário) – Encontro Nacional de Pastoral Litúrgica: *Liturgia e Missão* [📍](#)
- 28 a 30 **Fátima** (Claretianos) – Retiro: *Somos Consagrados e Comunidades em Missão?* – P. Manuel Barbosa, SCJ [📍](#)

3<sup>er</sup> CONGRESO  
MUNDIAL  
SANJUANISTA

Cântico  
Espiritual

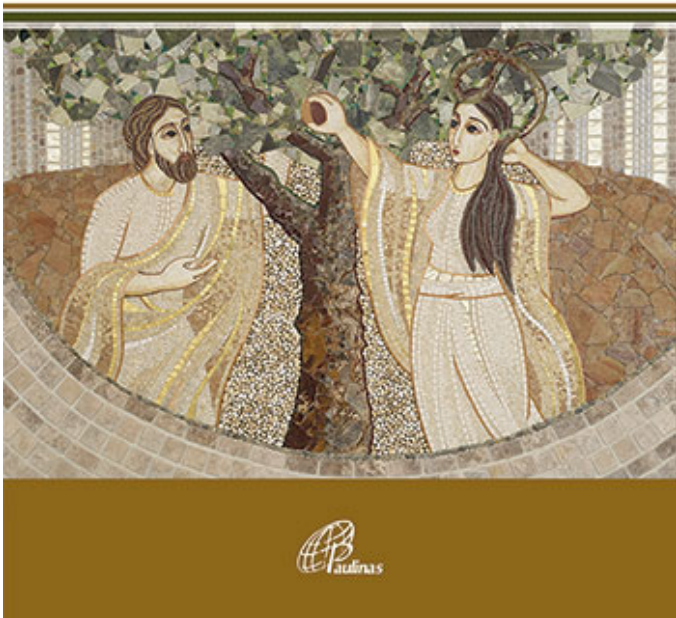
CITEs, Ávila, 2-8 Setembro 2019  
presencial e online



ARMINDO DOS SANTOS VAZ

# CRIAÇÃO DIVINA sem pecado humano

*Uma história com sentido: Génesis 2-3*



## **Criação Divina sem pecado humano**

*Uma história com sentido: Génesis 2-3*

Autor: Armindo dos Santos Vaz

Encadernação: Capa Mole

1.ª edição de Abril de 2019

Editora: Paulinas

ISBN: 978-989-673-691-0

Páginas: 272

Formato (cm.): 14 x 21 x 1,3

PVP: 15,50€

Comprar o livros e mais informações:  
[www.paulinas.pt](http://www.paulinas.pt)



«Criação divina sem pecado humano», da autoria de Armindo dos Santos Vaz, oferece uma interpretação inovadora da célebre narrativa bíblica de criação em Génesis 2-3. Denuncia os pressupostos da sua interpretação tradicional, que faziam dela «História de Adão e Eva», «História do paraíso», «História do pecado original», e nela viam o fundamento para a doutrina dogmática do «pecado original» e para o consequente castigo de toda a humanidade. Sem procurar compreender o tipo de linguagem que a narração bíblica usa, entendia-se à letra. Agora, a sua análise literária contextualizada, em diálogo com as literaturas e religiões do antigo Próximo Oriente e iluminada por elas, mostra que ela é um mito de origem, com todo o riquíssimo conteúdo antropológico e religioso que o mito contém. O livro apresenta a nova ideia de «mito», avançada pelos vários especialistas, sobretudo desde meados do séc. XX.

O mais inovador desta interpretação está na consequente descoberta e percepção de não haver – nem poder haver – qualquer ligação da narrativa de criação a um pecado humano ou a um suposto ‘pecado original’. Ela diz a verdade da condição humana, boa e bonita mas finita e mortal, ao apontar-lhe o seu sentido último, visto em Deus como criador. Esta narração bíblica influenciou de forma marcante a cultura ocidental: a literatura e a linguagem, a pintura, a escultura, o teatro, a moral... A nova interpretação, que hoje se tornou possível graças a uma nova metodologia, proporciona novas aberturas à arte, ao pensamento, à teologia, à catequese e à pastoral eclesial. E dirige-se a um público mais amplo que não só os académicos. Por tudo isto e mais, este é, sim, um livro para o presente. Mas destina-se a ser um livro sobretudo para o diálogo cultural e para o debate teológico no futuro.

# A palavra e o sacerdote

Armindo Vaz, OCD

Junho é mês de ordenações sacerdotais. Tempo oportuno para pensar o sacerdócio católico. Como todos os dons do Espírito, é um **carisma pessoal** para **bem da comunidade** eclesial (1Cor 12):

1º. Enquanto **dom** de Jesus Cristo **para o sacerdote**, confere-lhe a bênção personalizada para o anúncio da palavra de Deus e da salvação revelada e oferecida em Jesus. O sacerdote faz da proclamação litúrgica e da interpretação orante da palavra bíblica uma intensa actividade do seu ministério. Está “ao serviço da Palavra” (Lc 1,2) e povoa a sua solidão com a paisagem contemplada na Palavra: realiza-se nela. Gozo indizível causa-lhe emprestar as mãos a Jesus Cristo para consagrar o pão e o vinho da Terra, fazendo-os descer do Céu para os seguidores do Bom Pastor. Pela imposição das mãos do sucessor dos apóstolos, o sacerdote perpetua o imperativo de Jesus «fazei isto em memória de mim». A missão de dizer com o *eu* de Jesus «Isto é o meu corpo... Isto é o meu sangue» dá ao seu *ministério* o toque de *mistério* divino. O gesto arrepiante de contribuir para a Transcendência divina irromper na imanência humana causa-lhe tanto assombro como emoção. Enquanto ministro dos sacramentos da Igreja, canais de comunicação do Espírito, proporciona, sobretudo na Eucaristia, um encontro de comunhão com o divino. Igualmente fascinante é o poder delegado de perdoar o pecado: “Tudo o que desligardes na terra será desligado no céu” (Mt 18,18).

2º. O sacerdote é **dom para o povo** de Deus, um enviado, ser de mediações: em comunhão com Jesus Cristo, supremo mediador entre Deus e os humanos, indica a verdade das pessoas a si próprias, ligando-as pela Palavra entre si e com o divino. Abrindo-as ao Mistério, abre-as a Deus, Presença comunicada. Dá testemunho do Deus fisicamente invisível, tornando-o Presente ao contemplativo e orante. Ajuda-o a desejar o Infinito, sugerindo-lhe que só no Infinito o finito encontra a sua verdade. Enquanto mediador, dá a verdadeira dimensão às limitações e à sede de transcendência que o ser humano tem. Desperta-o para abrir janelas onde não há paredes: para se compreender em Deus. Aprende e ensina a olhar o mundo a partir do Alto, sugerindo que, mesmo as coisas custosas, estão grávidas de sentido. Com a iluminação da palavra da Escritura, ajuda a compreender os acontecimentos e a iluminar as situações humanas. Não é um funcionário filantrópico. Nem a sua missão é a de oferecer um receituário de comportamento moral. Favorece o encontro das pessoas com a alegria brindada pelo evangelho. Apela para a vocação do ser humano à comunhão com Deus, mostrando-lhe que é «capaz de Deus», na expressão de S. Agostinho. Construtor de altos ideais com a palavra de Deus, encoraja a viver bem a trama da vida, que às vezes é ‘tramada’. Seu drama é ter de ser mensagem em pessoa, mais eficaz do que ser papel onde a mensagem está escrita. Não se mede pela altura física. Como diria



Fernando Pessoa, “é do tamanho do que vê”, com os óculos da fé. Sua missão é apontar o mistério que nos envolve, numa espiral que sobe e só pára quando toca o Transcendente. Crepitante missão, a do sacerdote! Falando à gente, sempre toca em flores.

Mas os sacerdotes “trazemos este tesouro em vasos de barro, para ficar claro que a excelência do poder é de Deus e não de nós mesmos” (2Cor 4,7). A divulgação dos escândalos de alguns sacerdotes abalou a credibilidade depositada neles e na Igreja. Realmente, o abuso de menores, transversal a toda a sociedade, é crime horrendo e pecado incomensurável no clero, por ferir e traumatizar o melhor do ser humano: a flor da idade, a sua inocência, beleza e pureza. Mesmo que os padres não sejam os bons, poderíamos dizer com Nietzsche, o crítico do cristianismo e dos padres: “Por maior que seja o mal que os maus e os detractores da vida possam fazer, o mal feito pelos bons é o pior dos males” (*Assim falava Zaratustra* [Presença; Oeiras 2010] p. 253). É verdade: “a corrupção do óptimo é péssima”. Contudo, não deveria levar pessoas a aproveitarem a situação para se apearem da Igreja ou para a criticarem, em jeito de justificação por não ou para não lhe pertencerem. Só desanima quem tem a fé *cristã* assente na areia e não na rocha firme. Os escândalos de poucos não assombram com a suspeita/acusação os 416.000 sacerdotes do mundo inteiro que exercem o ministério com honestidade, coerência e amor heróico. Um padre da Igreja não é a Igreja; nem as pessoas *sentem com a Igreja* por causa do padre. Ela está a montante do padre pecador. É de Jesus, animada pelo seu Espírito de Ressuscitado. Se superou exames e provas difíceis no passado longo sem soçobrar, é obra de Deus. E é indispensável na sociedade, para a pôr a olhar para o céu e para fugir à idolatria. De resto, realisticamente, onde há ser humano há possibilidade de pecado. Se Jesus foi traído pelos apóstolos Judas e Pedro...

O que importa é pensar: não vivemos no Vale dos Caídos mas no Monte dos Ressuscitados. Ideal é vivermos como salvos, respondendo à salvação. Tem razão Nietzsche: “Para me levarem a acreditar no seu Salvador, necessário seria que me cantassem melhores cânticos; necessário seria que os discípulos dele [do Salvador] tivessem um pouco mais o aspecto de terem sido salvos... Só a beleza deveria pregar penitência. Pois, quem se deixará convencer por esta tristeza embuçada?” (*Assim falava Zaratustra*, p. 107). Penso então com Paulo: “O bem supremo é conhecer Jesus Cristo, meu Senhor” (Fl 3,8), “o Filho de Deus [que] me amou e se entregou por mim” (Gl 2,20).

# Fátima, Hoje: que caminhos?

Simpósio Teológico-Pastoral 2019



lugar de 21 a 23 de junho e pretende refletir sobre o sentido de peregrinar. «Entre as verdades que Fátima tem proclamado ao longo de um século está a de que o ser humano continua a exercer a sua condição de peregrino; mais: entre essas verdades está a de, a partir da Cova da Iria, se sublinhar que essa condição é, por ventura, a mais clarividente metáfora da própria vida humana», refere Marco Daniel Duarte, Presidente da Comissão Organizadora do Simpósio. O programa, demarca no primeiro momento «sobre a condição peregrina», com reflexões de Paulo Rangel, Lídia Jorge, José Rui Teixeira, Helena Vilaça e José Paulo Abreu. No segundo dia, a temática está envolta «sobre a peregrinação a Fátima», com intervenções de António Martins, Marco Daniel Duarte, Adrian Attard, José Manuel Pereira de Almeida, Ana Luísa Castro e o Pe. Carlos Cabecinhas, reitor do Santuário de Fátima. No último dia do simpósio, estão agendadas intervenções de Benito Mendez Fernandez e Nunzio Capizzi. [🔗](#)

## Revista Portuguesa de Filosofia

Inclusão na base internacional de indexação de dados SCOPUS-Elsevier



-Elsevier. A RPF viu aprovada a candidatura a esta plataforma e o reconhecimento do trabalho científico realizado, o seu alcance internacional, a qualidade dos artigos e o cuidado com a revisão científica dos textos publicados. «A Scopus é a maior base de dados, a nível internacional, especializada em publicações científicas sujeitas à revisão dos seus artigos por especialistas. Reúne dados relativos a revistas científicas, livros e atas de congressos. Publicada pelos Jesuítas desde 1945, a RPF é primeira publicação portuguesa na área da Filosofia a ser admitida nesta plataforma», refere a notícia divulgada no site da Companhia de Jesus. [🔗](#)

## Escola de Oração

Ano Pastoral 2019-2020

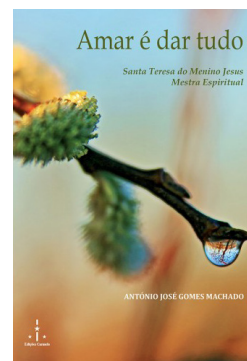


pastoral de 2019-2020, na casa Domus Carmeli, em Fátima. Aberta a todos, com uma componente teórico-prática e mistagógica, percorrerá os princípios fundamentais da oração cristã, educará para a oração eclesial, para a experiência de Deus, para a contemplação e preparará os seus participantes para serem dinamizadores da pastoral da oração nas suas comunidades. [🔗](#)

O Santuário de Fátima realiza uma nova edição do simpósio teológico-Pastoral sob o tema: *Fátima Hoje: que caminhos?* O Evento terá

## Amar é dar tudo

S. Teresa do Menino Jesus, Mestra Espiritual



«No mundo e na sociedade atual confrontamo-nos com duas realidades: por um lado, uma ausência de Deus e de expressões de fé em muitas pessoas e ambien-

tes, e, por outro, um crescente aparecimento de seitas religiosas, grupos, práticas e produtos esotéricos», refere António José Machado (OCDS), autor do livro *Amar é dar tudo*. «O homem, "criado à imagem e semelhança de Deus" (cf. Gen 1, 26) só é plenamente homem na medida em que se deixa interpelar pelo seu Criador. Só Deus pode dar o verdadeiro sentido à vida humana. N'Ele está a fonte da alegria, da paz, do amor e da felicidade», refere o autor na introdução da obra que tem como guia S. Teresinha do Menino Jesus. [🔗](#)

Publicação: Edições Carmelo [🔗](#)

## fragmentos

🔗 **IV Diálogo Terra-aTerra.** No âmbito do projeto: "Amar e cuidar a terra. Critérios e dinâmicas de ecologia Integral", o Grupo de Pesquisa Religião, Ecologia e Cidadania (REC) organiza o IVº Diálogo terra-a-terra, no dia 12 de junho em Braga. [🔗](#)

🔗 **Curso de oração.** O Centro Internacional Teresiano Sanjuanista, em Ávila (Espanha), vai levar a cabo, de 24 a 30 de junho, a realização do III curso de oração subordinado ao tema *Aprender a Orar com Teresa de Jesus*. [🔗](#)

🔗 **Mobilidade.** A Sociedade de Geografia de Lisboa acolhe de 6 a 7 de junho o Seminário *Caminho de Peregrinações*. O evento pretende abrir caminho a reflexões diversificadas sobre mobilidade com motivações de ordem religiosa. [🔗](#)

🔗 **Grupo de Oração Teresiana.** O Grupo de Oração Teresiana (GOT), em Portugal, tem um novo site com uma vasta informação do grupo, objetivos e agenda dos encontros. O fundamental destes grupos é viver a oração cristã e ensiná-la, inspirados em Santa Teresa de Jesus. Visite em <https://got823.wixsite.com/gotportugal>. [🔗](#)

As Bem-aventuranças  
na atualidade

Prof. João César das Neves

A Alegria gerada pela Palavra,  
a Visitação de Maria

Pe. Mário Rodrigues de Sousa

A experiência pascal  
do encontro

Prof. Alexandre Freire Duarte

A alegria  
em situações limite

Ir. Maria José Mariño

Experiência fundante  
de amar e ser amado

Pe. Carlos Gonçalves

A beleza  
contemplada pelo olhar  
de S. João da Cruz

Pe. João Rego

Organização  
**Institutos de inspiração  
carmelita e teresiana**

Ordem do Carmo | Ordem dos Carmelitas Descalços  
Carmelitas Missionárias | Companhia de Santa Teresa | Instituição Teresiana

VII Congresso de Espiritualidade

# As fontes da alegria

18 a 20 outubro 2019

**Painel**  
**A alegria do anúncio**  
nas comunidades cristãs

Pe. Manuel Rocha  
na família  
António e Luísa Carvalho  
na educação  
Lígia Pereira

**Domus Carmeli**  
(Congresso)

R. Imaculado Coração de Maria, 17 2495-441 FÁTIMA  
Tel. 249 530 650 | congressos@domuscarmeli.net